

A ESCOLA MODERNA DE BARCELONA E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA

Juliana Silva Ribeiro* – Acadêmica do Curso de História ULBRA Campus Canoas
 Viviana Benetti – Doutora em Educação, professora do Curso de História ULBRA Campus Canoas
 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Introdução

Este trabalho versa a respeito da Escola Moderna de Barcelona, criada por Francisco Ferrer y Guardia, bem como sua influência na Educação Libertária.

Objetivo

Objetivo do trabalho é analisar a criação da Escola Moderna de Barcelona e sua influência na Educação Libertária, identificando o surgimento deste modelo de escolas no Brasil durante o século XX.

Metodologia

A abordagem teórico-metodológica deste trabalho baseia-se na pesquisa explicativa procurando identificar, interpretar e analisar aspectos do objeto de estudo com base na bibliografia utilizada. Os principais teóricos utilizados foram: Francisco Ferrer y Guardia (2010), Silvio Gallo (1990), Evangelia Aravanis (2010), Angela M. S. Martins (2007), e Iris C. Barbosa (2013).

Resultados

Os resultados da pesquisa apresentam o histórico da escola e suas influências. Ferrer fundou a Escola Moderna de Barcelona em 1901, contrária a interferência do Estado e da Igreja, com o objetivo de promover educação em um ambiente laico, racional, não coercitivo e de coeducação entre meninos e meninas, onde também houvesse atividades extracurriculares. Por não ser associada ao Estado, a escola era mantida pelos pais dos alunos que pagavam conforme podiam, e também havia aulas para adultos. Junto da escola, fundou *La Editorial*, editora responsável pela publicação de diversos escritos da pedagogia libertária.

Observou-se que o destaque de Ferrer no âmbito da educação libertária foi responsável por transformá-lo em mártir. Seu ideal de educação propagou-se para diversos países onde outras pessoas partilhavam do mesmo ideal.

Segundo Barbosa (2013), os imigrantes anarquistas foram responsáveis por trazer os ideais libertários para nosso país a partir do final do século XIX.

No início do século XX, foram criadas as primeiras escolas anarquistas no Brasil, sendo a Escola Moderna de São Paulo a primeira aqui fundada em 1912. No Rio Grande do Sul, em 1919 havia a Escola Moderna de Porto Alegre. Assim como em Barcelona, as escolas aqui feitas, não eram vinculadas ao Estado de forma a não se sujeitar às relações de poder e dominação da ordem vigente.



Fonte: <https://colectivolibertarioevora.wordpress.com/2015/01/28/rua-francisco-ferrer-na-cova-da-piedade/>

Considerações Finais

Tendo em vista os resultados da pesquisa, compreende-se a relevância do conhecimento a respeito da Escola Moderna de Barcelona para a demonstração de alternativas educacionais referentes ao período. Além disso, entende-se sua relevância para o conhecimento histórico, sobretudo para o operariado anarquista.

Concluimos que Francisco Ferrer y Guardia acreditava em um diferente modelo educacional que rompesse com as amarras do Estado e da Igreja. Para que isto fosse possível, lutou pelos seus ideais e morreu por conta desta defesa, consagrando-se como mártir da educação libertária. Seu trabalho obteve grande reconhecimento e propagou-se para diversos países onde outras pessoas compartilhavam do ideal de Ferrer, inclusive, como pôde-se observar, para o Brasil.

Referências Bibliográficas

- ARAVANIS, Evangelia. A Educação Formal Implementada pelos Operários no Rio Grande do Sul do início da 1ª República (1889-1920). In: **Cultura Operária: trabalho e resistências**. Queirós, César Augusto Bubolz; Aravanis, Evangelia (org.) Brasília: Ex Libris, 2010, p.71-84.
- BARBOSA, Soares Iris. Pedagogia Libertária: um olhar histórico sobre os limites e possibilidades de sua implementação na Escola Pública Brasileira. In: **XI Jornada do HISTEDBR – A Pedagogia Histórico-Crítica e a Educação: 10 anos**. Cascavel, 2013.
- GALLO, Sílvio. **Educação e Liberdade: a experiência da Escola Moderna de Barcelona**. Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, vol. 3, nº 3, dez. 1992 (p. 14 – 23). Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644387/11811>> Acesso em 20 maio 2017.
- _____. **Francisco Ferrer Guardia: o mártir da Escola Moderna**. Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, vol. 24, nº 2, maio, 2013 (p. 241-251). Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8642651/10131>> Acesso em 20 maio 2017.
- GUARDIA, Francisco Ferrer y. **A Escola Moderna**. Piracicaba: Ateneu Diego Giménez, 2010. Disponível em: <<https://difusaolibertaria.files.wordpress.com/2012/11/adg-a-escola-moderna.pdf>> Acesso em 27 maio 2017.
- MARTINS, Angela Maria Souza. Análise Histórica da Educação Libertária no Brasil no Início do Século XX. **Anais da VII Jornada do HISTEDBR – História, Sociedade e Educação no Brasil**. Campo Grande, 17 a 19 de setembro de 2007. UNIDERP, 2007.